

Acessibilidade não é Altruísmo.

Bruno Torres.

Tenho estudado e discutido muito sobre acessibilidade ultimamente, e gostaria de fazer uma pequena observação sobre os porquês de se preocupar com acessibilidade ao desenvolver sites: acessibilidade é, antes de qualquer coisa, inteligência e visão de mercado.

Por quê? Porque quando você torna o seu site acessível, você está simplesmente maximizando a exposição do seu produto e/ou serviço. Pensar em acessibilidade não é ser bonzinho, é enxergar no público não-padrão e com necessidades especiais potenciais consumidores para o que você está vendendo.

No fim das contas, quem ganha mais com acessibilidade não são os cegos, daltônicos, deficientes em geral, usuários de dispositivos móveis, etc. Quem ganha mais é você, que vai passar a ter um público imensamente maior e mais diverso que antes.

Quando se fala em acessibilidade, a maioria das pessoas pensam nos cegos. E muita gente tem a noção - errada, claro - de que cegos não comprem, por exemplo, livros, televisões, quadros, ingressos para cinema ou teatro, ou qualquer outro produto que seja essencialmente, ou primariamente, visual. Isso é uma tremenda besteira. Primeiro porque produtos, como no caso da televisão, primariamente visuais, são sim utilizados por pessoas cegas, ora por que não? E produtos essencialmente visuais, como livros (excetuando-se os escritos em braile, claro), podem não ser utilizados por eles, mas isso não impede que comprem para dar de presente, por exemplo.

E, bem, isso falando apenas das pessoas cegas. Além delas, quando fazemos um site, temos que pensar em outros tipos de usuários. Usuários de dispositivos móveis, por exemplo.

Imagine que um potencial cliente para o seu produto entre no seu site, e tente, inutilmente, efetuar uma operação de compra. O que ele vai fazer? Mandar um e-mail pra você pedindo encarecidamente que você o considere como consumidor? Bem, ele pode até fazer isso, mas não encarecidamente e não sem antes ter dado uma bela banana pra você e comprado o produto no site do concorrente.

Portanto, pessoal, vamos começar a nos preocupar com acessibilidade, mas de uma maneira diferente. Não nos sentindo altruístas por estar incluindo um público marginalizado na web, mas sim sendo inteligentes para enxergar que quanto mais gente acessa um site, maiores as chances deste cumprir o seu objetivo, seja ele vender, informar, fazer propaganda ou outro qualquer.

E não vale o velho argumento de que ninguém acessa o meu site via PDA ou celular. Ninguém acessa porque você não deixa. Abra a porta e veja quanta gente está sentado na soleira esperando para entrar no seu estabelecimento digital.

Em 13 Mar 2006 21:07

No Blog: <http://brunotorres.net/2006/03/13/acessibilidade-nao-e-altruismo>

Disponibilizado em: 04/04/2008.

Acessibilidade Legal - www.acessibilidadelegal.com